

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA: REVISÃO DE LITERATURA

Thayná Eduarda Marcelino (thainamarcelino13@gmail.com)

Kemelly Carvalho Tavares Da Silva (kemellymacpn@gmail.com)

Kiria Vaz Da Silva Hamerski (kiriaenfermeira@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A atenção básica desempenha papel fundamental na promoção da saúde e na

garantia do direito à saúde de populações tradicionais, como as comunidades quilombolas. Essas

comunidades enfrentam desafios históricos e socioeconômicos que influenciam diretamente o acesso

e a qualidade dos serviços de saúde disponíveis, demandando estratégias específicas para a

promoção da equidade e o fortalecimento da atenção primária. **OBJETIVO:** Analisar as

particularidades e desafios da atenção básica em comunidades quilombolas, visando identificar

oportunidades para o aprimoramento da assistência em saúde nesse contexto.

MATERIAIS E

MÉTODOS: Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e

LILACS, abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Os descritores utilizados (DeCS) foram “atenção

básica”, “comunidades quilombolas”, “saúde da população tradicional” e “equidade em saúde”. Foram

incluídos artigos em português e inglês, de acesso aberto, que abordassem a organização e os

desafios da atenção primária nessas comunidades. Foram excluídos estudos não relacionados

diretamente à atenção básica ou que não apresentassem dados específicos sobre comunidades

quilombolas. Ao final, 11 artigos foram selecionados para análise.

RESULTADOS E

DISCUSSÕES: Os achados demonstram que as comunidades quilombolas apresentam barreiras

estruturais e culturais que dificultam o acesso aos serviços de atenção básica, como a distância

geográfica, a escassez de profissionais e a falta de sensibilidade cultural nos atendimentos. Destacase a importância de políticas públicas inclusivas, que considerem as especificidades socioculturais e

promovam a participação comunitária. A atuação das equipes de saúde da família, aliada à

valorização do conhecimento tradicional, é apontada como estratégia eficaz para o fortalecimento da

atenção básica e a redução das desigualdades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atenção básica nas

comunidades quilombolas requer uma abordagem integrada, envolvendo políticas públicas

específicas, capacitação profissional e protagonismo comunitário, para garantir acesso qualificado e

contínuo. Investir na gestão participativa e na promoção da equidade é essencial para promover saúde

e cidadania nessas populações historicamente vulnerabilizadas

Palavras-chave: : atenção básica comunidades quilombolas saúde da população tradicional equidade em saúde.